



**POR
CUBA!
FIM AO BLOQUEIO**



Associação de Amizade Portugal-Cuba

OBRIGADA, ICAP!



Há 65 anos, a 30 de dezembro de 1960, foi criado o Instituto Cubano de Amizade com os Povos (ICAP), por iniciativa do Comandante Fidel Castro. Tinham passados alguns meses desde o Triunfo da Revolução (cujo 67º aniversário se comemora por estes dias e a que daremos destaque no próximo Boletim) e o objetivo era claro: a promoção de relações de solidariedade e fraternidade, inerentes à Revolução Cubana, com todos os povos do mundo. Além disso, pretendia-se divulgar o país e levar gente à ilha para conhecer de perto as transformações sociais, políticas e económicas dinamizadas pela Revolução.

A AAPC saúda o IACP no seu 65º aniversário, desejando, ao ICAP e ao povo cubano, a continuação do desenvolvimento de relações de amizade e cooperação com os povos do mundo e de muitos sucessos na defesa dos valores verdadeiramente humanistas. O trabalho contínuo do ICAP é um exemplo inspirador de compromisso com os valores da justiça, da dignidade humana e da convivência pacífica. As Brigadas de Solidariedade, organizadas anualmente e nas quais a AAPC tem participado, são um exemplo concreto da ação do ICAP, da sua missão, e da marca que deixa nos seus participantes que, por

umas semanas, conseguem sentir a generosidade e solidariedade do povo cubano e, também, a resistência, bem como outros efeitos conseguidos com a Revolução Cubana.

Num ano marcado pelo agravamento de conflitos, pela escalada belicista e pela corrida armamentista, organizações como o ICAP são cada vez mais necessárias por manterem a questão da paz, da fraternidade e da cooperação no centro da sua ação.

A agressão explícita a países da América Latina, como é o caso da recente agressão militar à Venezuela, com o sequestro do Presidente Nicolás Maduro e a sua esposa, a política de sanções e o criminoso e ilegal bloqueio imposto a Cuba há mais de 6 décadas, mostram que o direito internacional pode ser descartável. Mas se os que acham que mandam no mundo apostam nas agressões e violências e apertam os bloqueios, respondamos com solidariedade. A Campanha “Por Cuba! Fim ao Bloqueio!” continua a receber donativos materiais e financeiros e, graças à solidariedade do povo português, sairão, no mês de janeiro, dois contentores para Cuba. Material escolar, brinquedos, medicamentos, material geriátrico e hospitalar, produtos de higiene pessoal, colchões, são alguns dos bens que a AAPC e as outras organizações subscritoras da campanha recolheram e que serão entregues ao ICAP, em Cuba! (E a campanha vai continuar...)

Obrigada, ICAP, pelas relações de solidariedade de Cuba e com Cuba e pelas sementes de esperança num mundo melhor, mais justo, solidário e pacifista.



EDITORIAL

☐ Editorial

- Obrigada, ICAP!

☐ Destaque

- Deixem a Venezuela em Paz

☐ Internacional

- “Cuba tem demonstrado grande solidariedade”: a jornada de uma estudante palestino em Havana
- A agressão à Venezuela ameaça a paz regional

☐ Cultura

- A indústria cultural: possibilidade e desafio
- Porque *soneros* somos
- Um ano de desafios e compromissos para a cultura

☐ Desporto

- Por direito próprio,
- Cuba vai jogar o World Classic
- Escolhidos os melhores atletas do ano
- Havana está correndo em direção ao novo ano.

☐ Efemérides

☐ Iniciativas

☐ Agenda

DEIXEM A VENEZUELA EM PAZ

A AAPC repudia a criminoso agressão dos EUA à Venezuela e o sequestro do Presidente Maduro e sua esposa.

É mais uma demonstração das reais intenções do imperialismo americano, na tentativa de controlar a América Latina, saquear as suas riquezas naturais e subjugar os povos pela força, violando o direito internacional, os Direitos Humanos, o direito dos povos à sua soberania e à Paz.

A AAPC, solidária com a República Bolivariana de Venezuela, associa-se às ações de protesto marcadas para dia **05/01/2026, às 18h**, em Lisboa e Porto, e apela à participação de todos:

- Lisboa – Estátua de Simon Bolívar
- Porto – Praça D. João I

Fim à Agressão dos EUA à Venezuela

Pela PAZ na América Latina



A AAPC ASSOCIA-SE

ÀS AÇÕES DE PROTESTO

05 JAN 2026 18H Estátua Simon Bolívar LISBOA	05 JAN 2026 18H Praça D. João I PORTO
---	--

FIM AOS ATAQUES DOS EUA À VENEZUELA!
PELA PAZ NA AMÉRICA LATINA E CARIBE!



Associação de Amizade Portugal-Cuba

Comunicado

Fim à Agressão dos EUA à Venezuela
Pela PAZ na América Latina e Caribe

Face aos acontecimentos de hoje e ao criminoso ataque dos EUA à República Bolivariana de Venezuela, a AAPC condena a agressão militar e manifesta o seu repúdio e preocupação sobre as intenções da administração Trump relativamente à vida do Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua esposa.

Este ataque criminoso viola gravemente o direito internacional relativamente à soberania e independência da Venezuela e à Paz no mundo.

Este ataque não pode ser desligado das políticas das sucessivas administrações norte-americanas relativamente à República Bolivariana da Venezuela, das suas tentativas de impedirem que um Estado soberano se pautar pela firme defesa de soberania e de direitos do seu povo.

Desde há muito que os EUA querem impor o seu domínio sobre a Venezuela e o saque dos seus imensos recursos, nomeadamente do petróleo.

Pela Defesa da Paz na América Latina, em particular, na defesa da soberania e independência da Venezuela, a AAPC alia-se a outras forças políticas e associativas nacionais e internacionais em defesa da Paz na América Latina e, em particular, na defesa da soberania e independência da Venezuela e apela à participação no próximo dia 5, segunda-feira, nas ações de protesto marcadas para as 18h, em Lisboa, junto à estatua Simon Bolívar e no Porto na Praça D. João I.

03/01/2026

A Direção da AAPC

Associação de Amizade Portugal-Cuba
Av. Eng.º António de Oliveira, s.º 8, 1.º, 1600-211 Lisboa
Nº: 515047202/associaçaoamizadeporlugal.pt
Email: aapec@aapec.pt



“CUBA TEM DEMONSTRADO GRANDE SOLIDARIEDADE”: A JORNADA DE UMA ESTUDANTE PALESTINA EM HAVANA



Jenen Hani Alzwarah é uma jovem palestina de 23 anos, natural de Juhor ad-Dik, no centro de Gaza, que conseguiu sair do enclave graças a uma bolsa para estudar Medicina em Cuba. A sua infância, marcada por momentos familiares e estudos, foi também atravessada pela violência da ocupação e por operações militares israelitas — sobretudo a ofensiva de 2014, durante a qual perdeu familiares próximos e viveu deslocações e escassez de bens essenciais.

Em 2021, apesar das restrições e do risco de ser impedida de viajar, atravessou o posto de Rafah e seguiu para Havana sem falar espanhol. Foi seleccionada entre 25 estudantes para uma bolsa que cobre propinas e alojamento, iniciando um ano de preparação pré-médica e depois o curso de seis anos. Actualmente, no quinto ano, faz formação clínica no Hospital Manuel Fajardo, combinando aulas com prática hospitalar e trabalho comunitário de saúde pública.

O texto sublinha a solidariedade histórica de Cuba com a Palestina, que remonta a décadas e se materializa, entre outras formas, em bolsas para estudantes palestinianos e na formação de profissionais de saúde. Ao mesmo tempo, Jenen enfrenta grandes dificuldades para contactar a família devido às limitações de electricidade e comunicações em Gaza; durante a ofensiva recente, perdeu muitos familiares e amigos e soube da destruição da casa da família, que foi sucessivamente deslocada.

Em Cuba, encontra apoio em amigos, professores e na comunidade local, e recorre ao boxe para gerir o stress e a ansiedade. Vive também os efeitos do embargo dos EUA à ilha, que agravam a escassez e complicam o acesso a plataformas e recursos. Apesar de tudo, mantém-se resiliente e determinada a continuar a denunciar a violência em Gaza e a afirmar-se como voz de esperança para a sua família e para mulheres palestinianas silenciadas.

<https://www.cubainformacion.tv/solidaridad/20260102/119867/119867-cuba-ha-mostrado-gran-solidaridad-la-travesia-de-una-estudiante-palestina-en-la-habana>

A AGRESSÃO À VENEZUELA AMEAÇA A PAZ REGIONAL

A escalada belicista do governo dos Estados Unidos contra a Venezuela ameaça não apenas a soberania dessa nação, mas também a paz e a segurança da América Latina e do Caribe.

Nesse sentido, o membro do Bureau Político e ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez Parrilla, destacou em X que o Conselho de Segurança da ONU, realizado esta semana, mostrou as sérias preocupações da comunidade internacional sobre as repetidas violações dos EUA ao Direito Internacional e ao Direito do Mar, e sobre as execuções e assassinatos extrajudiciais que suas forças militares têm realizado na região.

O ministro das Relações Exteriores exortou os EUA a deter essa agressão, a parar de manipular o terrorismo como arma política e a pôr fim ao duplo padrão.

Da mesma forma, perante a ONU, a Ilha classificou as manobras imperialistas — que incluem atos de pirataria e terrorismo marítimo em águas internacionais do Mar do Caribe — como «irresponsáveis e sem precedentes».

Por meio de seu representante permanente, Ernesto Soberón Guzmán, a Ilha maior das Antilhas condenou a decisão «arbitrária e politicamente motivada» dos EUA de designar o Governo Bolivariano como organização terrorista estrangeira e exigiu o respeito à soberania, independência e direito da Venezuela de decidir livremente seu destino, sem interferências externas.

<https://pt.granma.cu/mundo/2025-12-26/a-agresao-a-venezuela-ameaca-a-paz-regional#:~:text=A%20agress%C3%A3o%20%C3%A0%20Venezuela%20amea%C3%A7a%20a%20paz%20regional>



A INDÚSTRIA CULTURAL: POSSIBILIDADE E DESAFIO

No artigo *A indústria cultural: possibilidade e desafio*, Víctor Fowler reflete sobre o enorme potencial da cultura como motor de desenvolvimento, identidade e experiência social, a partir de exemplos internacionais e de sonhos possíveis para Cuba. Inspirando-se em fenômenos como o turismo cultural associado a obras literárias e audiovisuais — desde o universo do Comissário Montalbano, em Itália, até ao Macondo de Gabriel García Márquez — o autor mostra como a imaginação, quando articulada com a indústria cultural, é capaz de transformar lugares, personagens e histórias em percursos vivos de conhecimento, fruição e economia criativa.

Fowler propõe pensar autores, eventos históricos, património arquitetónico, paisagens, desporto e arte como “marcadores culturais” que podem dar origem a circuitos turísticos e experiências integradas. No contexto cubano, imagina projetos que vão desde rotas pelas cidades fundacionais, passando por circuitos musicais como o do feeling em Havana, até espaços museológicos ligados ao cinema em Trinidad, à história colonial em Cojimar ou à memória do baseball e de figuras como Martín Dihigo.

Mais do que um exercício de nostalgia, o texto defende uma visão estratégica da indústria cultural, baseada no conhecimento profundo da cultura, na participação da comunidade, no envolvimento de universidades, empreendedores e instituições, e num equilíbrio entre imaginação e racionalidade. Para o autor, o verdadeiro desafio está em conjugar criatividade com viabilidade económica, sustentabilidade e liderança visionária, transformando a cultura não apenas em património a preservar, mas numa experiência partilhada, viva e geradora de futuro.

https://www.granma.cu/cuba/2025-12-22/la-industria-cultural-posibilidad-y-desafio-22-12-2025-23-12-32?utm_source=chatgpt.com



PORQUE SONEROS SOMOS

A prática do son cubano foi reconhecida, a 11 de dezembro de 2025, como Património Cultural Imaterial da Humanidade



pela UNESCO, juntando-se oficialmente à lista de expressões culturais de valor universal. O reconhecimento enche de orgulho Cuba, por se tratar de um género musical nascido no oriente do país e

considerado por Ignacio Piñeiro como “o mais sublime entretenimento para a alma”.

A decisão baseou-se num sólido dossiê elaborado pelos próprios praticantes do son, com o apoio de várias instituições culturais cubanas, entre elas o Instituto Cubano da Música e o Conselho Nacional do Património Cultural. Para além do respaldo técnico, o texto sublinha o impacto emocional e espiritual do son, capaz de contagiar públicos em Cuba e no mundo inteiro com os seus ritmos e refrões.

Segundo o Ministério da Cultura, o son é uma expressão essencial da identidade cubana, marcada pela fusão de influências africanas e hispânicas. O músico Pancho Amat destacou que a celebração não é apenas dos cubanos, mas também de todos os que praticam, cantam, dançam e apreciam o son em diferentes regiões do mundo, como o Caribe, a Europa e a Ásia, confirmando o alcance universal deste género musical.

https://www.granma.cu/cultura/2025-12-11/porque-soneros-somos-11-12-2025-00-12-28?utm_source=chatgpt.com

UM ANO DE DESAFIOS E COMPROMISSOS PARA A CULTURA

2025 foi um ano de desafios, mas também de firme compromisso com a cultura em Cuba. Apesar das dificuldades económicas e materiais, as



instituições culturais mantiveram uma programação ativa, protegeram festivais e encontros emblemáticos, sustentaram o ensino artístico e reforçaram o trabalho cultural nas comunidades, confirmando a cultura como espaço de resistência simbólica e afirmação da identidade nacional.

Entre os principais acontecimentos destacam-se a 46.ª edição do Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano, a Feira Internacional do Livro de Havana, o Festival Internacional de Teatro de Havana, o Festival do Caribe em Santiago de Cuba, as Romarias de Maio em Holguín e a Fiesta de la Cubanía em Bayamo, todos marcados pela diversidade, pelo diálogo cultural e pela participação do público.

A FIART reafirmou o valor da artesanaria e da economia criativa, enquanto as artes visuais mantiveram forte dinamismo, com exposições relevantes e o prolongamento da Bienal de Havana. Um marco de especial relevância foi o reconhecimento do Son cubano como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, sublinhando o seu papel central na identidade cultural do país.

Em balanço, 2025 confirmou a cultura como um dos pilares da sociedade cubana, sustentada pela criatividade, pela memória coletiva e pela capacidade de renovação de um povo que continua a produzir e partilhar cultura mesmo em contextos adversos.

<https://www.cubasi.cu/es/noticia/un-ano-de-desafios-y-compromisos-para-la-cultura>



POR DIREITO PRÓPRIO, CUBA VAI JOGAR O WORLD CLASSIC

Cuba confirmou a sua participação no VI Clássico Mundial de Beisebol, que decorrerá de 5 a 17 de março de 2026, após garantir o direito com o quartolugar alcançado na edição anterior. A federação cubana anunciou a elaboração de uma lista preliminar de 50 jogadores, que inclui atletas das Grandes Ligas, da liga japonesa, de outros circuitos profissionais e da Série Nacional, aguardando agora autorizações dos clubes e a concessão de vistos por parte das autoridades norte-americanas.

No plano interno, a Série Nacional prosseguiu com destaque para os Huracanes de Mayabeque, que se consolidaram nos lugares cimeiros ao conseguirem a única varredura da semana, incluindo uma vitória por super-nocaute. Apesar disso, os campeões de Las Tunas mantêm a liderança da classificação, enquanto a luta pelas últimas vagas de acesso à fase seguinte continua equilibrada entre várias equipas.

https://www.granma.cu/deportes/2025-12-07/por-derecho-propio-cuba-jugara-el-clasico-mundial-07-12-2025-22-12-31?utm_source=chatgpt.com



ESCOLHIDOS OS MELHORES ATLETAS DO ANO

Leyanis Pérez e Julio César La Cruz foram eleitos os melhores atletas cubanos de 2025 no desporto convencional. A triplista de Pinar del Río destacou-se de forma unânime após conquistar os títulos mundiais em pista coberta e ao ar livre, além de vencer a Liga Diamante pelo segundo ano consecutivo. Já a escolha de La Cruz gerou debate: embora tenha conquistado o cinturão continental no boxe profissional, o seu desempenho no circuito amador foi mais discreto, com um bronze nos Mundiais.

No desporto adaptado, Suslaidy Giralte foi distinguida como a atleta com deficiência mais destacada, alcançando um total de 13 medalhas em



competições olímpicas, enquanto Robiel Yankiel Sol brilhou ao conquistar o seu terceiro título mundial no salto em comprimento do paratletismo. O facto do ano foi a eleição de Liván Moinelo como Jogador Mais Valioso da Liga Japonesa de Baseball, tornando-se o primeiro cubano a receber essa distinção.

https://www.granma.cu/deportes/2025-12-17/elegidos-los-mejores-deportistas-del-ano-17-12-2025-00-12-15?utm_source=chatgpt.com

HAVANA ESTÁ CORRENDO EM DIREÇÃO AO NOVO ANO



Havana prepara-se para receber, a 31 de dezembro, a tradicional Corrida de São Silvestre, uma das provas mais simbólicas do calendário desportivo cubano. Com partida e chegada na Cidade Desportiva, a corrida terá um percurso de 10 quilómetros pelas ruas Primelles, Santa Catalina e Boyeros, num circuito de cinco voltas, com início às 7h00.

A prova está reservada a atletas com dorsal do Marabana 2025 e premiará os três primeiros classificados masculinos e femininos, além de reconhecer o desempenho de atletas com deficiência. Para além da vertente competitiva, a corrida mantém um forte valor simbólico: despedir o ano a correr representa renovação e esperança, e em Cuba assume também um significado histórico, por coincidir com a véspera do triunfo da Revolução de 1 de janeiro de 1959.

<https://www.cubasi.cu/es/noticia/la-habana-corre-hacia-el-ano-nuevo>



- **02.12.1956** – Chegada a “Las Coloradas” do Granma - desembarque dos 82 rebeldes cubanos que sob o comando de Fidel Castro iniciaram a guerra de libertação, entre os quais Che Guevara, Raúl Castro, Camilo Cienfuegos, Francisco Medina P, Juan Almeida e Ramiro Valdés. Declarado “Dia das Forças Armadas Revolucionárias”

- **05.12.1956** – Combate de Alegria de Pío travado pelos expedicionários do Granma com as forças do Exército Nacional de Cuba na zona de Niquero. As forças expedicionárias foram surpreendidas pelo exército, e na dispersão posterior duas dezenas de revolucionários capturados foram assassinados para ser apresentados como mortos em combate.



- **07.12.1896** – Queda de Antonio Maceo em combate.
- **10.12.1898** – Tratado de Paris entre os EUA e a Espanha, que põe fim à guerra de libertação.
- **17.12.2014** – Libertação e regresso a Cuba de António, Gerardo e Ramón, os últimos dos 5 Heróis Cubanos condenados pela justiça norte-americana.



- **23.12.1841** – Ignacio Francisco Eduardo de la Merced Agramonte Loynaz.

De combate em combate, no meio de não poucas divergências e desencontros próprios de uma república nascida no fragor da Guerra Grande, em Agramonte foram-se conjugando numa harmónica proporção o talento militar e os dotes de dirigente político, adornados por uma peculiar exemplaridade cívica.

Quando em 1871 a Revolução atravessava um dos momentos mais convulsos, o Mayor General reassumiu o comando das debilitadas e dispersas forças da região, cujas opções de triunfo alicerçou na disciplina, na abnegação e na coragem dos mambises (designação dada aos guerrilheiros que no século XIX combateram nas guerras pela independência de Cuba).

- **24.12.1879** – Abolição da escravatura.
- **27.12.1868** – Decreto de Bayamo em que Céspedes proclamou, em nome do poder executivo, que “Cuba livre é incompatível com Cuba Esclavagista”

- **16.12.2025** – Participação no Ato Público de Solidariedade com os povos da América Latina – Lisboa, estátua de Simon Bolívar.
- **18.12.2025** – A Associação de Amizade Portugal Cuba (AAPC); a Associação Portuguesa de Juristas Democratas (APJD), a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional - (CGTP-IN), o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC). O Movimento Democrático de Mulheres (MDM) e o Projecto Ruído - Associação Juvenil, entregaram ao primeiro-ministro de Portugal, uma Carta Aberta de solidariedade com a América Latina: Pela paz e a soberania! Não à agressão militar dos EUA à República Bolivariana da Venezuela e a outros países na América Latina e Caraíbas.



AGENDA

- **05.01.2026 – 18h** – A AAPC associa-se às ações de protesto contra a agressão dos EUA contra a Venezuela e pela Paz na América Latina: Lisboa – estátua de Simon Bolívar. Porto – Praça D. João I.
- **10.01.2026 – 12h** – Sorteio da Rifa Solidária de Natal 2025, na sede da AAPC.
- **15.01.2026 – 19h** – O Núcleo da Moita promove uma iniciativa de Solidariedade com Cuba sobre o Bloqueio, no Centro Comunitário Monte Francisquinho, Pinhal Novo, com a presença da Embaixada de Cuba em Portugal.
- **31.01.2026 – 15h** – Iniciativa de comemoração do Triunfo da Revolução, na sede da AAPC, com a colaboração do MDM e com a presença da Embaixada de Cuba em Portugal.

INFORMAÇÃO

A todos os sócios que recebem o Boletim pelo correio, informamos que passaremos a enviar cópias a preto e branco, uma vez que as cópias a cores se tornam demasiado dispendiosas para a Associação. Apelamos aos sócios que recebem por correio para disponibilizarem o endereço de email, caso possam ou ainda não o tenham feito, para maior facilidade na comunicação. Desde já as nossas desculpas pelo transtorno.



O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do

IBAN PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7

Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo:

aapcuba@gmail.com